

PRINCIPAIS REAÇÕES ADVERSAS A FÁRMACOS NA CAVIDADE ORAL

Lucas Gomes Souza¹
João das Graças Mendes¹
Lara de Souza Pigaiane²
Thaís Santos Alcure Miranda³
Ivonaldo Aristeu Gardingo⁴
Walter Barros Leonel⁵
Adriano Carlos Soares⁶
lucasgomessouza2907@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Medicamentos; Reações adversas; cavidade oral.

INTRODUÇÃO

As reações adversas a medicamentos são definidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como “uma resposta nociva e não intencional ao uso de um medicamento que ocorre em doses normalmente utilizadas em seres humanos para profilaxia, diagnóstico ou tratamento de doenças ou para a modificação de função fisiológica”. Muitas das reações adversas aos fármacos apresentam-se na cavidade oral. Essas manifestações orais são frequentes, estando diretamente relacionadas à afecções sistêmicas ou a algumas terapêuticas instituídas, sendo em alguns casos, o primeiro sinal a se manifestar (RIBEIRO *et al.*, 2012). A prática da Odontologia complica-se cada vez mais pelo grande número de medicamentos que produzem as mais diversas reações fisiológicas, sendo cada vez mais comum encontrarmos pacientes em atendimento odontológico de rotina fazendo uso de drogas que, além de alterações sistêmicas e locais, podem manifestar efeitos colaterais na cavidade oral. Estes efeitos adversos podem simular outras doenças orais e a associação causal entre um fármaco e seu efeito adverso pode ser observada mesmo após diversos meses do seu uso. Adicionalmente, em algumas situações pode ser difícil estabelecer a associação da manifestação com o fármaco administrado, em função da diversidade de medicamentos usados por alguns pacientes. Somente com uma anamnese adequada será possível ao profissional fazer o diagnóstico correto e decidir a conduta clínica mais adequada para minimizar ou não agravar tais efeitos colaterais. Diante disso, foi feita uma revisão bibliográfica com o objetivo de identificar as principais reações adversas à medicamentos na cavidade oral.

¹ Acadêmicos do curso de Farmácia – Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

² Acadêmica do curso de Odontologia – Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

³ Acadêmica do curso de Medicina – Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

⁴ Farmacêutico Bioquímico (UFOP); Especialista em citologia clínica - Professor dos cursos de Farmácia, Enfermagem e Medicina na Faculdade Vértice - Univértix - Matipó.

⁵ Especialista em Cirurgia e Traumatologia BucoMaxiloFacial (PUC/MG); Especialista em Implantodontia (FEAD - ABO-GV). Professor do curso de Odontologia da Faculdade Vértice - Univértix - Matipó.

⁶ Farmacêutico Bioquímico (UFOP); Doutor em Bioquímica Aplicada (Biotecnologia) (UFV); Mestre em Ciências Naturais e da Saúde (UNEC); Especialista em Docência do Ensino Superior (UCAM, RJ); Especialista em Farmacologia (UFLA). Professor dos cursos de Farmácia, Psicologia, Enfermagem e Odontologia da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX.

METODOLOGIA

O presente trabalho é de objetivo exploratório, com natureza quantitativa. Através de pesquisas bibliográficas realizadas em plataformas científicas como Google Acadêmico, Scielo e LILACS. Os seguintes descritores foram utilizados: medicamentos, reações adversas e cavidade oral. Foram identificados 149 artigos que correlacionaram os descritores, dentre estes, foram selecionados nove. Para a seleção dos artigos fontes, foram consideradas como critério de inclusão os artigos que abordavam reações medicamentosas na cavidade bucal, sendo excluídos artigos que não atendessem a essa regra.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O conhecimento das reações adversas de medicamentos na mucosa oral, é de suma importância para profissionais da área de saúde, principalmente odontólogos, para auxiliar na compreensão sobre as possíveis consequências da administração de determinados fármacos. Com base na literatura as reações adversas mais frequentes são: xerostomia, alterações de paladar, hiperplasia gengival, eritema multiforme, estomatite alérgica, erupções liquenóides, pigmentação de mucosa e queilite. A Xerostomia, caracterizada por diminuição do fluxo salivar, sensação de boca seca, mucosa atrófica, eritematosa e translúcida, além de saburra no dorso da língua, entre os fármacos responsáveis por causar xerostomia estão analgésicos, psicotrópicos e anticolinérgicos (COSTA *et al.*, 2013; GOESSLER; POLITO, 2011). Alterações de paladar, que pode ocorrer perda de sensibilidade (ageusia), diminuição de sensibilidade (hipogeusia) e distorção de percepção (disgeusia), sendo alterações geralmente temporárias (AMARAL, MIRANDA, & PIRES, 2009). Hiperplasia gengival, caracterizada por aumentos do volume gengival, inicialmente na papila interdental causadas por drogas que interferem no metabolismo de fibroblastos e colágeno como antiepilépticos, anticonvulsivantes, além de alguns imunossupressores. Eritema multiforme, caracterizado por erupção eritematosa vesiculobolhosa, com tendência para os lábios, dentre os fármacos responsáveis por essa manifestação estão antimaláricos, antibióticos e analgésicos anti-inflamatórios. Estomatite alérgica que se apresenta com formigamento da cavidade oral, formação de vesículas e ulcerações, os medicamentos responsáveis são antibióticos, sulfas e aspirinas (SILVA; MENDONÇA; PARTATA, 2014). Erupções liquenóides caracterizado por estrias reticulares, podendo ou não apresentar ulcerações, as drogas associadas à esta reação são anti-inflamatórios, furosemida (diurético), penicilamina. Pigmentação dos tecidos moles, causada por drogas como antimaláricos (cloroquina), antineoplásicos (fenotiazinas) (GOMES, 2018). Queilite são inflamações dos lábios, apresentando superfície eritematosa, ressecada, descamativa e fissurada, causada por drogas como busulfan, cianocobalamina, clofazimina, clomipramina (AMARAL, MIRANDA, & PIRES, 2009). Em estudo de revisão e descrição realizado por Pires *et al.* (2017) foi relacionado cada classe medicamentosa à reação adversa que foram observadas e descritas tendo como resultado os dados a seguir: Anticonvulsivantes - Lesões liquenoides; Granuloma piogênico extra gengival. Antidepressivos Tricíclicos; Antidepressivos Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina (ISRS) e Benzodiazepínicos - Baixo fluxo salivar. Antimicrobianos - Ulcerações irregulares e hemorrágicas na mucosa oral (Eritema Multiforme); Placas hiperpigmentadas em mucosa oral e língua; Lesões liquenóides. Anticorpos Monoclonais - Osteonecrose de mandíbula; Úlceras e erosões. Bifosfonatos - Osteonecrose dos maxilares. Imunossupressores - Hiperpigmentação da língua; Hiperplasia gengival. Quimioterápicos - Herpes;

Candidíase Taxol Herpes; Lesão aftosa; Candidíase; Xerostomia; Mucosite. Bloqueadores de Canal de Cálcio - Hiperplasia gengival. Inibidores da Enzima Conversora de Angiotensina (IECA) - Hiperplasia gengival. Betabloqueadores - Hiperplasia gengival. Fitoterápicos - Úlcera oral. Anti-inflamatórios não esteroidais - Úlcera oral. Vitaminas - Úlcera oral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É fundamental dentro da prática odontológica o conhecimento das alterações e efeitos colaterais orais dos diversos medicamentos utilizados por nossos pacientes e por nós prescritos. Devemos salientar, que algumas alterações da cavidade oral podem não significar uma patologia primária, mas sim secundária ao uso de medicamentos, portanto, no que tange ao referencial do monitoramento correto da possibilidade de sequela associada à terapia medicamentosa é essencial para o correto diagnóstico e manejo de cada uma das condições deste grupo.

REFERÊNCIAS

COSTA, A. *et al.* Conduta odontológica em pacientes hipertensos. **Rev Bras Ciências da Saúde**. João Pessoa, v. 17, n. 3, p. 287-292, 2013.

GOESSLER, F. K.; POLITO, D. M. Hipertensão arterial, beta-bloqueadores e exercício físico aeróbio. **RBM**. São Paulo, v. 69, n. 4, 2012.

GOMES, L *et al.* Reações adversas a medicamentos na cavidade bucal de idosos. **Revista Kairós - Gerontologia**. São Paulo [s. l.], 2018.

LOUREIRO, C *et al.* Efeitos adversos de medicamentos tópicos e sistêmicos na mucosa bucal. **Rev Bras Otorrinolaringol.**, São Paulo, v. 70, ed. 1, janeiro/fevereiro 2004.

PIRES, Amanda Bessoni *et al.* Reações adversas na cavidade oral em decorrência do uso de medicamentos. **SALUSVITA**, Bauru, v. 36, n. 1, p. 157-185, 2017.

PIRES, F. R.; *et al.* Reações medicamentosas na cavidade oral: aspectos relevantes na Estomatologia. **Revista Brasileira de Odontologia**. Rio de Janeiro. V.66, n. 1, p.41-53, jan./jun. 2009.

RIBEIRO B. B. *et al.* Importância do reconhecimento das manifestações bucais de doenças e de condições sistêmicas pelos profissionais de saúde com atribuição de diagnóstico. **Odont**. São Paulo, v. 20, n. 39, p. 61-70, 2012.

SILVA, J. M.; MENDONÇA, P. P.; PARTATA, A. K. Anti-inflamatórios não esteróides e suas propriedades gerais. **Revista Científica do ITPAC**. Araguaína, v.7, n.4, p. 5-10, 2014.

WHO - WORLD HEALTH ORGANIZATION The Uppsala Monitoring Centre. The Importance of Pharmacovigilance. **Safety Monitoring of medicinal products**. 48 p, 2002.